

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Curso Profissional Técnico de Multimédia

Número total de aulas de 50 minutos a cumprir no ano letivo no conjunto dos módulos desta disciplina

90

2025/2026 – 1.º Período

DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes ANO: 11º Curso Profissional Técnico de Multimédia Total de aulas Previstas: 41

Mês	N.º de Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Avaliação
set.	30	Módulo 6 - A Cultura do Palco	<p>Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte.</p> <p>Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso do saber; pesquisar e analisar, individualmente ou em grupo, excertos de imprensa sobre questões relacionadas com o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, do período em apreço, assumindo uma perspetiva crítica e cívica; estabelecer relações interdisciplinares através da análise de textos dramáticos, em articulação com disciplinas da componente de formação sociocultural. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando a sua escolha e recorrendo a soluções criativas, originais e 	<p>Conhecedor Culto Indagador (A, B, C, D, F)</p>	<p>Instrumentos base (75%):</p> <p>1 Teste ou 1 Trabalho escrito (100%)</p> <p>Instrumentos complementares (25%):</p> <p>Observação direta em aula (100 %)</p>
out.			<p>Criativo Reflexivo Informado Crítico Participativo Culto Colaborador (A, B, D, F, H, J)</p>			

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

nov.				<p>personais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a um monumento representativo do Barroco em Portugal, de entre os apresentados nos casos práticos – Real Edifício de Mafra – ou de outros relevantes no contexto local ou regional, como sejam: Palácio de Mateus (1.ª metade do Séc. XVIII), Sé de Braga (intervenção ao estilo barroco, 1688), Torre dos Clérigos (1754-1763), Palácio do Freixo (meados do Séc. XVIII), Igreja do Bom Jesus da Cruz (1705-1710), em Barcelos, identificando e inventariando os aspetos conceituais e técnicos estudados e a observar. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram</p>		
dez.	11	<p>Módulo 7 - A Cultura do Salão</p>	<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro A Morte de Marat, 1793), e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição; organizar e/ou participar em debates que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em Le nozze di Figaro (1786) – versão audiovisual; 	<p>Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, H)</p>	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				<ul style="list-style-type: none"> • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma; • selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • valorizar formas criativas de intervenção democrática, no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola, através da monitorização de um debate; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; 	<p>Criativo Reflexivo Informado Crítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>	
--	--	--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 2.º Período

DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes ANO: 11º Curso Profissional Técnico de Multimédia Total de aulas Previstas: 34

Mês	N.º de Aulas	Domínios	Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Avaliação
jan.	19	Módulo 7 - A Cultura do Salão (Conclusão)	<p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> realizar visita de estudo a um monumento representativo do Rococó (Salão de Baile do Palácio Nacional de Queluz e a Igreja da Falperra, em Braga, entre outros) e do Neoclássico em Portugal (Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, e a Baixa Pombalina, em Lisboa, entre outros), participando na sua organização e planificação, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		<p>Instrumentos base (75%):</p> <p>1 Teste ou 1 Trabalho escrito (100%)</p> <p>Instrumentos complementares (25%):</p> <p>Observação direta em aula (100 %)</p>
fev.	15	Módulo 8 – A Cultura da Gare	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes.</p> <p>Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.</p> <p>Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> recolher, individualmente ou em grupo, informações de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como a Ponte Ferroviária Maria Pia, no Porto, selecionando as mais relevantes para o tema; organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; saber problematizar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, designadamente em Português, Área de Integração ou com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, produzindo 	<p>Indagador Investigador Sistematizador Organizado r (A, B, C, D, F, I)</p>	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

mar.			<p>Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas.</p> <p>Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p>	<p>uma apresentação sobre condições e resultados de rutura social e cultural neste período, de forma escrita, oral, visual ou audiovisual;</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar na organização e planificação de uma visita de estudo a um monumento romântico ou a um museu com obras românticas, como documento do seu tempo, identificando características gerais; • comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num debate, exercitando a interação com os outros, aceitando argumentos e contra-argumentando, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; • valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais; 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, G, I)</p>	
------	--	--	---	--	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 3.º Período

DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes ANO: 11º Curso Profissional Técnico de Multimédia Total de aulas Previstas: 15

Mês	N.º de Aulas	Domínios	Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Avaliação
abri.	15	Módulo 8 – A Cultura da Gare (Conclusão)	Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com a recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia (conclusão). Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós-impressionismo. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. * Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.	• descrever/ilustrar a transversalidade de problemas ligados ao património artístico e ambiental comum a diferentes culturas. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.		Instrumentos base (75%): 1 Teste ou 1 Trabalho escrito (100%) Instrumentos complementares (25%): Observação direta em aula (100 %)
mai.						